

REPERCUSSÕES ENVOLVIDAS NA MIOMECTOMIA PELAS TÉCNICAS DE HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA, VIDEOLAPAROSCOPIA E LAPAROTOMIA

Rebeca Fernandes de Azevedo Dantas¹, Mariana Eiras Cardoso Conforto², Ana Carolina Kuntz Couto dos Santos Guerra¹, Daniela Pereira Monteiro¹, Hannah Barboza Vianna Bekierman¹, Luana Gola Alves¹

¹Universidade Estácio de Sá

²Fundação Técnico Educacional Souza Marques

INTRODUÇÃO

O mioma uterino é uma neoplasia benigna responsável por causar diversos obstáculos na qualidade de vida da mulher, como: dor pélvica, infertilidade e sangramento uterino anormal (SUA). Atualmente, existem várias técnicas cirúrgicas capazes de minimizar as intercorrências acerca do mioma uterino.

OBJETIVO

Avaliar as repercussões das técnicas cirúrgicas da videolaparoscopia (LM), histeroscopia (HM) e laparotomia (OM).

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura com artigos publicados entre 2015 a 2022 nas plataformas Pubmed, Scientific Electronic Library Online (Scielo), MedLine e Cochrane Library.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

Foram obtidos 22 artigos selecionados dos quais 13 artigos incluídos neste estudo. De acordo com os dados estudados, foi visto que a indicação mais comum na miomectomia entre as técnicas de videolaparoscopia, histeroscopia cirúrgica e a laparotomia é o sangramento uterino anormal (SUA). Sendo a videolaparoscopia e a laparotomia para remoção de miomas submucoso, intramural e subseroso. Já na histeroscopia cirúrgica a intervenção é feita nos miomas submucosos. Vale ressaltar que a histeroscopia cirúrgica é indicação padrão ouro para mulheres em idade reprodutiva e que desejam engravidar após a cirurgia. Além disso, o tempo médio de cirurgia foi maior nas técnicas de videolaparoscopia e histeroscopia cirúrgica, já o tempo de internação hospitalar e taxas de complicações foi evidenciado um aumento significativo na laparotomia, por ser uma técnica invasiva, no qual o risco de trauma, como perfuração de alça intestinal e hemorragia é mais frequente. Por conseguinte, a videolaparoscopia é considerada a opção mais eficaz para miomectomia quando comparado a laparotomia e a histeroscopia, isso por ser uma técnica que abrange vários tipos de miomas e ter melhor segurança no quesito de internação hospitalar e prevalência de complicações. No entanto, é uma técnica desafiadora que precisa ser realizada por cirurgiões experientes.